

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA INFÂNCIA: PALESTRA INTERATIVA SOBRE LIXO E SUSTENTABILIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bianca Magnelli Mangiavacchi¹, Caroline Amaral Alves², Dalila Soares Raymundo³, Gabriela Carvalho Silva⁴, Lorena Gomes de Oliveira⁵,

¹Docente do Centro Universitário FAMESC; Tutora presencial do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. (bmagnelli@gmail.com)

²Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (carolineamaralalves@gmail.com);

³Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (dalilasoresraymundo@gmail.com);

⁴Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (gc084972@gmail.com);

⁵Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (lorenarosahp@gmail.com);

Eixo Temático: Dimensão Ambiental

INTRODUÇÃO

A extensão universitária constitui um elemento fundamental na formação docente, por possibilitar que os discentes articulem o arcabouço teórico à prática e promovam a aproximação da universidade com a realidade social (RODRIGUES, 2023, p. 15). Tal prática encontra-se formalmente prevista nas diretrizes do Ministério da Educação, as quais reforçam o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 2018).

No âmbito da educação infantil, as ações de sensibilização ambiental assumem um papel central, visto que propiciam o desenvolvimento precoce de atitudes proativas de cuidado com o meio ambiente. A educação ambiental na infância transcende a mera relação antropocêntrica com a natureza; ela configura-se como uma prática social que fomenta a construção de conhecimentos, valores e atitudes fundamentados em uma perspectiva político-pedagógica crítica, orientada pela busca da justiça e equidade socioambiental, e pela salvaguarda do ecossistema (BRASIL, 2012).

Nesse contexto, o presente estudo descreve o relato de experiência de uma palestra interativa sobre a temática de resíduos sólidos e sustentabilidade, conduzida com discentes do 2º ano da Educação Infantil na Escola Pré-Escolar Municipal Casinha Feliz, em Apicá/ES. Para embasar as ações desenvolvidas, procedeu-se a uma pesquisa bibliográfica e documental. A atividade integrou recursos lúdicos e elementos musicais, visando facilitar a apreensão de conceitos como a origem e composição dos resíduos, a importância da coleta seletiva, bem

como os processos de reciclagem, reutilização e reaproveitamento de materiais, além de promover a sensibilização quanto aos impactos ambientais decorrentes do descarte inadequado de resíduos.

Esta ação inseriu-se no escopo do projeto de extensão do Polo Bom Jesus do Itabapoana, intitulado “Reciclar é Brincar: Conscientização sobre Reciclagem e Sustentabilidade para Crianças”. O projeto foi implementado no primeiro semestre de 2025 e está vinculado às atividades de curricularização da extensão do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF).

OBJETIVOS

O objetivo geral desta iniciativa consistiu em promover a compreensão acerca do conceito de resíduos sólidos, da importância da coleta seletiva e dos impactos ambientais decorrentes do descarte inadequado, junto a uma turma do segundo ano da Educação Infantil, por meio de uma palestra interativa e atividades lúdicas. Os objetivos específicos delineados foram: (1) Fomentar a conscientização ambiental por meio de atividades lúdicas e musicais; (2) Introduzir conceitos fundamentais sobre resíduos sólidos, sua origem e composição; (3) Abordar as práticas de coleta seletiva, reciclagem, reutilização e reaproveitamento de materiais; (3) Analisar os impactos dos resíduos sólidos no meio ambiente; (4) Estimular a participação ativa e o engajamento das crianças no processo de aprendizagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A intervenção foi conduzida em maio de 2025, nas dependências da Escola Pré-Escolar Municipal Casinha Feliz. Participaram da atividade três turmas do segundo período da Educação Infantil, totalizando 51 crianças com idade média de 5 anos, sob a supervisão da professora regente e mediadoras pedagógicas. O planejamento envolveu a coleta e preparação de materiais reutilizáveis para a categorização de resíduos em coletores de coleta seletiva, o desenvolvimento de atividades pedagógicas específicas, a elaboração de slides informativos, a pesquisa e seleção de material musical temático, e a organização de uma dinâmica lúdica estruturada para abordar os conteúdos de forma acessível e atrativa. Adicionalmente, foi estabelecido um contato prévio com a instituição escolar para obtenção da devida autorização.

A sessão interativa teve início com uma roda de conversa, na qual os discentes foram convidados a compartilhar suas concepções pré-existentes sobre resíduos e reciclagem. A estratégia adotada foi a de propor uma indagação aberta ("O que vocês acham que é lixo?"), permitindo que os estudantes expusessem exemplos derivados de seu cotidiano. Subsequentemente, os extensionistas apresentaram, de forma interativa, os conceitos de

resíduo, sua composição e origem, com o auxílio de recursos visuais e exemplificações contextualizadas à realidade infantil. Foram abordados temas como coleta seletiva, reciclagem, reutilização e reaproveitamento, acompanhados de demonstrações práticas e debates acerca de práticas de descarte responsável.

A atividade prática interativa incluiu a segregação de resíduos em recipientes de coleta seletiva categorizados por cor, incentivando a participação ativa e reforçando visualmente os conceitos apresentados. Durante esta etapa, observou-se um engajamento infantil intenso e colaborativo, com as crianças auxiliando-se mutuamente e vocalizando as categorias corretas dos coletores. A abordagem dos impactos ambientais possuía ressonância afetiva, dado que parte dos participantes havia vivenciado eventos de inundação ocorridos em março de 2024. Verbalizações espontâneas e manifestações de surpresa indicaram a compreensão da correlação entre o descarte inadequado de resíduos e tais ocorrências, contribuindo para uma significativa conscientização ambiental.

A atividade pedagógica recebeu o suporte das professoras e mediadoras. Em uma das tarefas propostas, as crianças identificaram e coloriram ilustrações que representavam ambientes ecologicamente equilibrados; em outra, assinalaram as alternativas que representavam ações impactantes ao meio ambiente. A participação foi universal e satisfatória, abrangendo inclusive discentes com necessidades educacionais especiais, o que atesta a adequação e o caráter inclusivo da proposta.

O encerramento da atividade foi marcado pela apresentação de uma música temática sobre sustentabilidade, promovendo o engajamento afetivo e a participação vocal dos discentes. Um recurso audiovisual, que consistia em uma paródia de autoria do canal Mundo Aquarela Kids (2018) da canção “Olha a Explosão”, foi exibido em duas etapas: inicialmente, para a familiarização com a letra; subsequentemente, para a execução da coreografia. Ao longo de toda a intervenção, notou-se elevado nível de interesse, participação proativa e curiosidade, demonstrando a capacidade de assimilação de conceitos abstratos por crianças em idade pré-escolar, desde que abordados de maneira lúdica e interativa. A avaliação final dos discentes, expressa por meio de relatos, classificou a atividade como “muito boa”. Adicionalmente, a incorporação da proposta ao planejamento pedagógico das docentes corrobora sua pertinência e os resultados satisfatórios obtidos, ressaltando seu potencial formativo e sua contribuição para a educação ambiental em fases precoces da infância.

REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA

A experiência demonstrou que a ludicidade se constitui em um recurso pedagógico de elevada eficácia para a aquisição de conceitos complexos na Educação Infantil. A proposta contribuiu significativamente para a formação de uma consciência ambiental precoce nos discentes, ao abordar, de maneira lúdica, acessível e contextualizada, temáticas fundamentais como

resíduos sólidos, reciclagem, sustentabilidade e práticas de cuidado com o meio ambiente. Ao longo de todas as etapas da intervenção, os discentes manifestaram um elevado nível de interesse e participação ativa, o que evidencia a adequação dos conteúdos à faixa etária atendida. A atividade estimulou a curiosidade intrínseca, fomenta comportamentos ecologicamente responsáveis e favoreceu a compreensão do processo de coleta seletiva. A utilização de recursos visuais, atividades práticas e músicas expandiu o repertório cultural e ambiental das crianças, promovendo aprendizagens prazerosas e significativas. Adicionalmente, a proposta incentivou a criatividade e a capacidade de ressignificação de objetos do cotidiano, promovendo novas formas de interação lúdica com o ambiente. Os impactos positivos da ação não se restringiram ao período da intervenção. O reconhecimento da pertinência e relevância da iniciativa por parte do corpo docente, que a incorporou ao plano de aula, reforça sua contribuição concreta para a prática pedagógica e amplia seu alcance, permitindo a continuidade da abordagem do tema na rotina escolar. As enchentes que assolaram a região Sul do Espírito Santo em março de 2024 provocaram severos impactos no município de Apiacá, resultando em alagamentos generalizados que afetaram residências, estabelecimentos comerciais e infraestruturas públicas e privadas. O evento causou interrupções no fornecimento de energia elétrica e nos serviços de comunicação, além de um expressivo número de desalojados e desabrigados. Rodovias e estradas foram interditadas, agravando o isolamento das comunidades. Tais ocorrências evidenciam a vulnerabilidade do território frente a desastres socioambientais e reforçam a urgência de ações educativas que promovam, desde a infância, a conscientização ambiental, a gestão responsável de resíduos e a responsabilidade coletiva diante dos desafios climáticos. Em uma perspectiva mais abrangente, a atividade contribuiu também para fortalecer o senso de pertencimento territorial e a consciência de responsabilidade coletiva, particularmente por ter sido realizada em um contexto marcado por eventos recentes de inundação. Assim, além de sensibilizar para o cuidado com o meio ambiente, a ação favoreceu a construção de vínculos afetivos e reflexivos entre as crianças e a comunidade onde estão inseridas. Do ponto de vista dos licenciandos, a atividade proporcionou uma valiosa oportunidade de vivência pedagógica, permitindo a reflexão crítica sobre a adaptação da linguagem e dos recursos ao público infantil, a gestão do tempo didático e a promoção da inclusão de todos os estudantes. Além disso, reforçou a importância da extensão na formação docente, ao possibilitar a atuação em contextos escolares reais e contribuir para a construção de práticas educativas mais conscientes, inclusivas e socialmente responsáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A palestra interativa sobre resíduos sólidos e sustentabilidade revelou-se uma estratégia eficaz para a sensibilização de crianças da Educação Infantil acerca da relevância do cuidado

ambiental. A incorporação de recursos lúdicos e musicais demonstrou ser um facilitador robusto para a promoção da participação, do engajamento e da construção de aprendizagens significativas. A experiência valida o potencial da extensão universitária em integrar dialeticamente a teoria e a prática, bem como em estabelecer uma sinergia profícua entre a escola e a universidade. Adicionalmente, ressalta sua capacidade de formar docentes conscientes da imperatividade de incorporar a educação ambiental desde as etapas iniciais da escolarização.

Recomenda-se a continuidade de ações pedagógicas semelhantes, com a expansão de sua aplicação para outras turmas e instituições de ensino, visando à disseminação de hábitos sustentáveis e à valorização da ludicidade como ferramenta pedagógica primordial.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em <https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 1 de setembro de 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n. 2, de 15 de junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Ministério da Educação, 2012. Disponível em <https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf>. Acesso em 1 de setembro de 2025.

MUNDO AQUARELA KIDS. MÚSICA OLHA A EXPLOÇÃO (PARÓDIA) – VERSÃO INFANTIL (Ó O LIXO NO CHÃO). YouTube, 1 jan. 2018 (aproximado). Duração: 2min36s. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=1qbTY5kMaic>>. Acesso em 1 de setembro de 2025.